

**ATA Nº 010/2020**

**O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.**

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e quinze minutos, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial em 2020; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos do RPPS; 4) Aplicações/realoções de recursos; 5) Receita/despesa mensal; 6) Compensação previdenciária; 7) Repasses contribuição patronal/servidor; 8) Cadastro Bannisul Corretora; 9) Credenciamento novos fundos; 10) Aplicação BOVA 11; e 11) Assuntos gerais.

Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr<sup>a</sup> Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr<sup>a</sup> Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre **a rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que o mês de junho fechou positivo, resultando em uma rentabilidade de 1,04%, que representa em valores nominais R\$ 480.616,70 (quatrocentos e oitenta mil, seiscentos e dezesseis reais e setenta centavos). No ano, é o primeiro mês que fechamos com saldo positivo de R\$ 208.256,85 (duzentos e oito mil, duzentos e cinquenta e seis reais oitenta e cinco centavos). O Patrimônio aplicado do Fundo ao final de junho era de R\$46.775.367,40 (quarenta e seis milhões, setecentos e setenta e cinco mil, trezentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos). A **meta atuarial** atingida no Exercício 2020 até o final de junho é de 0,4437%, frente a meta atuarial desejada para o período (IPCA+5,86%) de 2,99 %. Na sequência, o Comitê passou a fazer a análise do **Cenário econômico**, onde verifica-se que no mês de junho começaram a crescer os temores de uma segunda onda do coronavírus, ao mesmo passo que os dados passaram a mostrar uma recuperação mais rápida da economia. No Brasil houve um alívio das tensões políticas, com o presidente Jair Bolsonaro fazendo uma aproximação do Congresso e algumas medidas emergenciais sendo aprovadas. A bolsa brasileira foi o destaque do mês, com 8,76% de alta, em especial devido à recuperação dos setores Financeiro e de Consumo Discricionário. Novamente tivemos um corte da taxa Selic, como já esperado, de 0,75 ponto percentual. Com isso, a taxa básica de juros atingiu nova mínima histórica, de 2,25% ao ano. Segundo o economista da Consultoria Referência, o mês foi marcado por forte liquidez nos mercados globais, após diversas medidas de bancos centrais para conter os efeitos do covid-19. Isso, combinado a notícias positivas de aberturas de economias ao redor do mundo e de testes de vacinas, levou a otimismo dos mercados,

inclusive no Brasil, levando investidores a buscarem ativos de risco novamente. No cenário internacional, China e EUA divulgaram índices positivos para as suas economias. O IPCA de junho, divulgado pelo IBGE, foi de 0,26%, no ano acumula uma alta de 0,10%. Para a Renda Variável, o IBOVESPA avançou pelo terceiro mês consecutivo se deslocando das principais bolsas globais que apresentaram volatilidade devido aos ruídos comerciais dos EUA com a China e a Europa no decorrer do mês. No entanto no acumulado do ano, o índice acumula queda de 17,80%. Ainda segundo o economista da Consultoria de Investimentos, *“para os próximos meses, esperamos mais um corte na taxa Selic, que deve encerrar o ano em 2,0%. Isso irá requerer ainda mais que investidores busquem diversificação para ativos de maior risco, sempre alinhados a seu perfil. Os temores de uma possível segunda onda do covid-19 se reduzem à medida que países abrem suas economias e o fato de estarmos cada vez mais próximos de uma vacina ajuda no otimismo global. Com a gradual retomada da economia, esperamos que novas emissões aconteçam, com taxas mais elevadas do que no começo do ano, dado o cenário mais arriscado. Além disso, já pudemos observar alongamento do prazo médio de novas emissões, o que deve continuar nos próximos meses”*. Com relação à **carteira de investimentos**, o Relatório Mensal de junho mantém a sugestão de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Para recursos novos sugere-se utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M 1 e DI) e quanto à carteira como um todo, sugere uma “calma”, ou seja, sem mudanças bruscas esperando o melhor momento para realocar, pois o cenário continua desafiador, mas a inclusão de ativos para diversificar a carteira devem ser considerados, bem como ativos ofertados pelas instituições e que tenham uma gestão mais eficiente por parte deles. O mês de julho até o momento vem apresentando resultados positivos e espera-se fechar o mês positivamente no que tange os investimentos. Face ao atual cenário e com base em sugestão encaminhada pelo consultor de investimentos, Sr João Ennes, após encontro virtual realizado no dia 14.07, o Comitê avalia que o momento é favorável para realizar alguma **realocação de recurso**, buscando obter melhor rentabilidade. Para tanto definiu-se que no início do mês de agosto serão realocados R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA , sendo o valor realocado para os fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA e CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em cada um dos fundos citados. Com relação a diversificar os investimentos, a fim de atingir a meta atuarial estabelecida, o que pra esse ano tem-se mostrado uma tarefa difícil, a gestora apresentou parecer enviado pela consultoria com relação a iniciar aplicação em fundos de gestão ativa, ou seja ETFS, sendo ativos interessantes para estratégias tanto de curto como de longo prazo, podendo proteger a carteira(hedge) e

ainda rentabilizá-la. O assunto foi discutido na reunião virtual realizada no dia 14.07, com o consultor João Ennes, e também no dia 16.7, o Comitê participou de uma *live* com técnico da Banrisul Corretora de Valores, em que foi apresentado o ETF BOVA 11, oportunidade em que os membros do Comitê puderam conhecer melhor o ativo, suas características, custos de operacionalização e a dinâmica de realização das operações de compra e venda. A partir das informações sobre o ativo e da sugestão da consultoria de investimentos, o Comitê avalia que devido ao atual cenário econômico, o momento apresenta-se propício para iniciar esse tipo de aplicação. Conforme sugerido pelo consultor João, essa decisão será encaminhada para apreciação do Conselho Municipal de Previdência (CMPSSP), em que será proposto iniciar com um investimento de R\$500.000,00(quinzentos mil reais), dividido em cinco mãos de R\$ 100mil cada. Com a aprovação do CMPSSP, iniciar-se-á em agosto a aplicação de recurso em BOVA 11. Enquanto isso, será providenciado o cadastro do RPPS junto à corretora. Será um novo desafio, pois é uma modalidade de investimento nova para a carteira do RPPS e exigirá um acompanhamento diário das posições, mas ao que tudo indica os investimentos em títulos públicos não serão mais suficientes para atingir a meta atuarial. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de junho, sendo que somente foram realizadas aplicações num valor total de R\$15.485,79, referente a saldo de repasse patronal no valor de R\$6.529,54 no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA, R\$ 1.923,19 da taxa de administração no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA e R\$ 7.033,06 da **compensação previdenciária do INSS** no fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Não houve resgates durante o mês de junho. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2020. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Junho/2020**, sendo que foi pago o valor de R\$ 279.215,82 referente ao benefício de aposentadorias; R\$ 21.183,94 referente às pensões; R\$ 22.348,88 com auxílio-doença; R\$ 7.915,03 de salário maternidade; R\$ 1.555,84 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$332.219,51. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.299,09, os serviços da consultoria de investimentos, R\$ 663,00, o pagamento da renovação da certificação (CPA-10) da gestora do fundo Sr<sup>a</sup> Luciane Vogt, R\$ 327,00, e as inscrições para participação em live sobre Treinamento Previdenciário promovido pela Referência gestão e Risco, no valor de R\$ 450,00 para os três participantes do Comitê de Investimentos. O total de despesas administrativas em maio foi de R\$2.739,09. A despesa total do RPPS no mês de março foi de R\$334.958,60.

O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 29.06.2020, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$260.706,51,00. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 29.06.2020, no valor de R\$2.615,41. A contribuição dos servidores foi repassada integralmente ao RPPS. Com relação ao projeto para adequar a legislação previdenciária municipal à EC 103/2019, o mesmo ainda encontra-se em análise no legislativo. Então, o RPPS ainda é responsável pelo pagamento dos benefícios acessórios. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 17 de julho de 2020.

**Júlia Dezingrini**  
Presidente  
Certificação ANBIMA  
Validade: 07/12/2022

**Luciane Vogt**  
Gestora do RPPS  
Certificação ANBIMA  
Validade: 20/07/2023

**Walter Dreyer**  
Membro Titular  
Certificação CGRPPS  
Validade: 21/03/2023